



Brasília, 07 de junho de 2022.

## RELATÓRIO DA PLENÁRIA NACIONAL DA FASUBRA SINDICAL

**03, 04 e 05 DE JUNHO**

Nos dias três, quatro e cinco dias do mês de junho de 2022, no Centro Comunitário Athos Bulcão, na UnB, Brasília/DF, foi realizada a Plenária Nacional da Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil (FASUBRA Sindical) com o credenciamento de 39 entidades filiadas, totalizando 155 (cento e cinquenta e cinco) delegadas e delegados, sendo 54 (cinquenta e quatro) mulheres e 101 (cento e um) homens. Pauta: Informes da Direção Nacional; Informes de Base; 2. Conjuntura Nacional e Internacional (com ênfase nas eleições gerais), campanha salarial dos SPF, CPI da corrupção no MEC e iniciativas legislativas que atacam a categoria e as instituições públicas de ensino. 3. Calendário; 4. Outros. O primeiro dia teve início às 15h com uma homenagem às vidas perdidas na Pandemia da COVID 19. Em seguida foram realizados os painéis sobre Teletrabalho nas IPE e os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras com os convidados: Diretora do Dieese - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos Mariel Angeli Lopes, Professor de Sociologia da UnB Ricardo Festi e o Assessor Jurídico da FASUBRA, Dr. Cláudio Santos. O segundo painel foi sobre democracia no Brasil e nas universidades, com a representante da OAB de Brasília Dra. Marcelise Azevedo. O segundo dia da plenária se iniciou às 09h, com os informes da Direção Nacional. A coordenação Geral da FASUBRA informou que a Direção Nacional participou do ato convocado pelas entidades que compõem o FONASEFE, no dia 31, em Brasília-DF, onde ocorreu uma passeata pela defesa de recomposição salarial e no período da tarde dando continuidade ao ato participou de uma atividade no Auditório Nereu Ramos na Câmara dos Deputados. A avaliação da DN é que a atividade foi importante para denunciar a situação dos servidores públicos federais e também foi uma pressão nos parlamentares do governo. A coordenação geral informou também que tem participado da reunião do FONASEFE e do setor da educação. Foi definido na reunião da educação a construção de dois atos, nos dias 09 de junho e 14 de junho contra os cortes do orçamento da educação e finalmente informou que obteve uma audiência no Ministério da Educação, com representantes da secretaria executiva, para cobrar a pauta específica dos TAES apresentada desde início da gestão do governo. Nessa reunião a direção da FASUBRA saiu com o compromisso dos representantes do MEC de rever a reinstalação da mesa da CNSC - Comissão Nacional de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos dos Técnico-administrativos em Educação e rever a posição de exclusão da representação da Federação junto ao CONAES. Além disso, também se comprometeu a avaliar a construção de uma agenda para debater a pauta específica. A Direção também cobrou uma posição em relação aos cortes da educação, sobre o debate e manutenção da democracia nas universidades e a saída dos interventores, os



decretos que atacam os TAE da ativa, aposentadas (os) e por fim uma agenda com o Ministro da Educação Victor Godoy. Ficou acertado que a FASUBRA enviará novo ofício ao MEC apresentando os pontos da pauta que considera prioritários e proposta de data para nova reunião. Em seguida passou-se aos informes de base. No segundo dia da plenária, no retorno do intervalo de almoço, foi feita uma homenagem aos dirigentes nacionais e das entidades de base que tombaram nesse período. Deu-se, a seguir, início ao debate sobre a conjuntura nacional e internacional. O terceiro e último dia da plenária iniciou às 09h15 com a comunicação de substituições temporárias feitas na direção da Federação, em função de afastamento de coordenadoras e coordenadores que serão candidatas e candidatos nas eleições de outubro de 2022: Pela chapa Sonhar Lutar a Coordenadora de Raça e Etnia Maria Ângela Costa será substituída temporariamente por Ana Paula Azevedo; a Chapa UNIR a Coordenadora de Aposentados Maria Tereza Fujii será substituída pela suplente Maria Thereza Silveira; na chapa Resignificar o Coordenador de Educação Charles dos Santos Brasil será substituído temporariamente pelo suplente Celso Luís de Sá Carvalho. Já a representante da Chapa 1, informou que ocorreu a substituição permanente da coordenadora Adriana Stella pelo suplente Paulo de Tarso, que passa à titularidade na Coordenação de Organização Sindical e assumirá a suplência na direção Maria Zila Camarão. Na sequência, foram apresentadas as últimas intervenções sobre a conjuntura e teve início o processo de encaminhamentos e votação das propostas.

## Propostas

### 1. **CONJUNTURA NACIONAL – Campanha salarial dos SPF:**

- **Manutenção da construção da greve no mínimo do setor da educação (FASUBRA, ANDES e SINASEFE);**
- A FASUBRA deve envidar esforços para construir a mobilização unificada com o setor da educação, ainda no mês junho, para enfrentar os ataques do governo referentes aos cortes na educação, cobrança de mensalidades, venda da Eletrobrás, Petrobrás, recomposição salarial e os demais pontos que inviabilizam o pleno funcionamento da universidade pública;
- A FASUBRA deve orientar suas entidades de base a se empenhar e atuar com força total nos atos que ocorrerão no dia 9 de junho nos estados e no dia 14 de junho para ocupar Brasília, conforme orientação consensuada em reunião da educação federal, contra os cortes de verbas para a educação e pela reposição das perdas inflacionárias. Assim como insistir para novos atos unificados da educação rumo a um novo tsunami e uma nova plenária do setor da educação para dar seguimento à luta;
- Criar calendário com docentes e técnicos e intercalados com mobilizações unificadas de 15 em 15 dias até a eleição;



- Lutar pela recomposição das perdas acumuladas em conjunto com os servidores públicos, construindo greve, no mínimo do setor da educação;
- Reivindicar a extensão do vale-alimentação para aposentados.

## 2. **CALENDÁRIO DE MOBILIZAÇÃO:**

- Dia 09 de junho – Atos Estados OCUPA Campis – Contra os cortes do MEC;
- Dia 14 de junho – Ato ocupa Brasília.

### **PROPOSTA PARA OS ATOS DOS DIAS 09 E 14/6/22;**

A **FASUBRA** orienta as entidades de base a realizarem as mobilizações em todas as IFE, utilizando carro de som, com panfletagem contra os ataques do governo aos serviços públicos **com os seguintes eixos:**

- Contra a PEC 32;
- Contra o Decreto 10620;
- Instruções Normativas que determinam corte automático do ponto e criam o teletrabalho ;
- Contra EC 95;
- PEC 206 – cobrança de mensalidades nas IFE;

### 3. **PGD/TELETRABALHO:**

- A FASUBRA convocará a CNSC (Comissão Nacional de Supervisão da Carreira) para preparar a reunião com o GT nacional a ser constituído na base para avaliação, discussão e elaboração de um projeto sobre o Programa de Gestão e Desempenho – PGD (teletrabalho e trabalho híbrido) e Decreto 11072;
- A FASUBRA orienta as entidades de base a criarem o GT Carreira, onde não houver, para participar da reunião com a CNSC Programa de Gestão e Desempenho – PGD (teletrabalho e trabalho híbrido) e decreto 11072, no dia 25 de junho de 2022.

### 4. **ELEIÇÕES:**

- **Aprovado apoio à candidatura de Lula à Presidência da República.**
- A Fasubra orienta que seja feito todo esforço político para ajudar a derrotar Bolsonaro nas ruas e nas eleições. Nenhum voto na ultradireita que aplica um programa neoliberal no Brasil por meio da reforma administrativa, congelamento de salários, privatizações em todos os níveis;



- Criação de comitês populares de luta em apoio a candidatura do presidente Lula, única capaz de derrotar o projeto de extrema direita e o desmonte público personificado em Bolsonaro;
- Será apresentada plataforma de programa defendido pela FASUBRA especialmente à candidatura de Lula. A plataforma terá como base nas resoluções congressuais, atualizadas com novos ajustes da conjuntura.
- A FASUBRA deve elaborar e encaminhar propostas de apoio político às candidaturas proporcionais da esquerda dos movimento sindicais;
- A FASUBRA orienta apoio às candidaturas da esquerda que sejam servidores e servidoras públicos em especial aos técnico-administrativos em educação;
- A Plenária orienta que as entidades de base coloquem como prioridade a necessidade de incentivar aposentados a votarem nas próximas eleições para eleger políticos comprometidos com propostas que combatam a discriminação desse setor e fazer campanha nas redes sociais da FASUBRA e das entidades de base lembrando aos aposentados que tem 40 milhões de idosos e idosas no país que podemos mudar a política do país com seu voto e sua luta;
- Obs. A FASUBRA emitirá nota jurídica para orientar as entidades sobre o procedimento nas eleições.

#### **Manter a luta:**

- Pela revogação da reforma trabalhista;
- Pela revogação do teto de gastos (EC95), reposição de verbas para educação, saúde e cultura;
- Pelo fim da tutela militar (Art. 142), desmilitarização dos PMs;
- Pela reforma agrária com financiamento e apoio a programas de assistência técnica com recursos públicos;
- Pela demarcação das terras indígenas e contra a violência às nações indígenas;
- Pela titulação e direito a terra dos quilombos rurais e urbanos;
- Pela defesa Permanente do Serviço Público e Estatal com salário digno, isonomia salarial entre cargos iguais do governo federal com nivelamento pelo maior salário, Carreira com possibilidade de aprimoramento técnico e ganhos progressivamente maiores, condições de Trabalho Decentes e em Condições Adequadas de Segurança e Proteção à Saúde;
- Pela defesa do SUS 100% Público e Estatal, com todas as unidades geridas pela Administração Direta e com Carreira de Estado, Única, Nacional, Interfederativa e Multiprofissional;



- Contra os despejos e fortalecer a luta por moradias populares para garantir a vida digna das famílias;
- Contra as privatizações, volta do monopólio da Petrobrás e revogação OS e terceirizações;
- Pela suspensão do pagamento e auditoria da dívida pública para garantir verba para as áreas sociais;
- Pela revogação da EC 103;
- Contra o projeto de privatização da FUNPRESP.

#### **Sobre as Estaduais e Municipais:**

A DN FASUBRA Convocará a reunião das Universidades estaduais filiadas e não filiadas, o mais breve possível, para a construção de uma ação política de valorização de organizações de trabalhadoras e trabalhadores dos segmentos estaduais e municipais.

#### **5. CONJUNTURA INTERNACIONAL:**

- Contra as guerras, todo apoio a soberania e autodeterminação dos povos;
- A DN FASUBRA realizará um debate virtual sobre o tema da guerra na Ucrânia nos próximos 15 dias;

#### **6. APOSENTADAS E APOSENTADOS:**

- A FASUBRA deve manter a luta pela paridade entre ativos e aposentados e lutar contra a transferência para o INSS. Usando as redes sociais da FASUBRA e dos sindicatos para divulgar a luta dos aposentados;
- A FASUBRA orienta as entidades de base a fazerem Campanha contra as muitas formas de violência contra a pessoa idosa (redes sociais da FASUBRA e sindicatos);
- Denunciar nas redes sociais da FASUBRA e das entidades de base o assédio de bancos e empresas de empréstimos em cima dos aposentados oferecendo empréstimos que às vezes são verdadeiras armadilhas;
- Realizar Encontro Nacional de Aposentadas e Aposentados até agosto de 2022;.

#### **MOÇÕES:**

1. Moção de repúdio devido o sucateamento dos HUs promovido pelo governo/EBSERH e organizações sociais em especial a SPAM;
2. Moção de Solidariedade aos servidores municipais de Belém;
3. Moção de Solidariedade a Suellen Cardoso de Oliveira;
4. Moção de apoio ao Deputado Federal do PSOL/RJ Glauber Braga;
5. Moção de repúdio ações de tortura ao Sr, Genivaldo Jesus dos Santos Umbaúba /SE.



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos  
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil  
Fundada em 19 de dezembro de 1978

**\* OBS. As moções apresentadas e aprovadas na Plenária Nacional da FASUBRA serão encaminhadas para a coordenação jurídica da FASUBRA e analisadas pelo assessor jurídico da Federação, após serão encaminhadas aos respectivos interessados.**

CALENDÁRIO	
JUNHO	
09	Ato nos Estados em defesa da educação e contra os cortes da educação
14	Ato em defesa da educação e contra os cortes orçamentários da educação